

Clube de Tecnologia Cafeeira

TERREIRO SIMPLES, DE TELA E LONA PLÁSTICOS, PARA SECAGEM DE CAFÉ EM PEQUENAS PROPRIEDADES

Paulo Roberto Bruno -Tec Agr. do ex-IBC e J.B. Matiello – Eng Agr Fundação Procafé

A secagem do café é uma operação importante, pois influi, decisivamente, na qualidade final do produto. Ela pode ser feita em terreiros, ao sol, ou em secadores mecânicos, ou na combinação de ambos.

A secagem em terreiros exige grandes áreas, o que demanda elevado investimento inicial, na sua construção. Os pequenos cafeicultores, especialmente das regiões montanhosas, normalmente não possuem recursos suficientes para construir os terreiros com as áreas necessárias. Assim, com áreas pequenas de terreno, são forçados a praticarem a secagem do café em camadas grossas, com prejuízo na qualidade do produto, necessitando, portanto, de soluções alternativas, de menor custo.

Foi desenvolvido um tipo de terreiro mais simples e econômico para a secagem do café, uma nova opção de cobertura de solo, constituindo um leito de secagem de café mais acessível ao pequeno produtor. O trabalho foi realizado em propriedades da região Centro-Serrana do estado do Rio de Janeiro, onde existe uma cafeicultura de montanha em altitudes na faixa de 700 - 1000 m. Durante as 2 últimas safras, foi testado um sistema em que, inicialmente colocava-se o café sobre lona preta plástica. Logo foi observado que a lona oferecia pouca resistência, na sua movimentação e durante o revolvimento do café e, com isso, apresentava, rapidamente, rasgões e baixa durabilidade.

Observando esses problemas, de manejo e durabilidade, no uso da lona plástica, partiu-se, então, para uma nova solução, com a colocação, sobre a lona, de uma tela de sombrite preto, de forma que os frutos ficavam agora sobre o sombrite e não mais diretamente sobre a lona. Esse novo sistema de cobertura, depois de teste em 2 safras mostrou bons resultados, com aumento da resistência e grande durabilidade do conjunto lona/sombrite. O sistema combinou a qualidade de isolamento do solo, inclusive de umidade, pela lona, com a maneabilidade maior, dada pela tela sombrite.

A fixação do conjunto tela/lona no solo e seu esticamento podem ser feitos com pregos fincados no terreno, nas laterais do conjunto, podendo-se, ainda colocar pequenos troncos sobre essas laterais. Além disso, com o uso de faixas mais estreitas de tela/lona pode-se, no fim do dia, dobrar o conjunto para cima, envelopando e cobrindo o café durante a noite.

A lona que se usa é a comum, preta, e a tela a mesma que se utiliza em cobertura de viveiro ou em terreiros suspensos, a que tem 70-80% de furos.

Pode-se ver que conjunto lona/tela de sombrite associou vantagens de isolamento do café do solo, com resistência, maneabilidade e durabilidade, sendo adequado para ampliar a área destinada à secagem de café ao sol, substituindo ou complementando o terreiro tradicional e a mais baixo custo.



Construindo rapidamente o terreiro, sobre o terreno aplainado, coloca-se a lona e, acima, o sombrite.



O mesmo terreiro já recebendo os frutos do café colhido

Clube de Tecnologia Cafeeira



Vista geral dos terreiros de lona/tela.



Detalhe do café secando sobre o terreiro.